

FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO DE PROGRAMA

(ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL)

1 – DADOS GERAIS DA PROPOSTA			
NOME DO PROGRAMA:	Programa de pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento de tecnologias e a produção de conhecimento nas áreas de sustentabilidade, mudanças climáticas e gestão dos recursos naturais – Pró-Sustentável		Versão 1.0
VIGÊNCIA DO PROGRAMA:	2025-2030 (68 meses)		
2 – DEMANDANTE DO PROGRAMA (INSTITUIÇÃO DEMANDANTE)			
INSTITUIÇÃO:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	CNPJ:	20.355.058/0001-65
2.1 – DADOS DO COORDENADOR DO PROGRAMA			
NOME COMPLETO:	Ramon Moreira de Paula		
CARGO:	Subsecretário de Fomento à Negócios Sustentáveis e Investimento de Impacto		
CELULAR:	27 99903-6492	E-MAIL INSTITUCIONAL:	ramon.paula@seama.es.gov.br
FORMAÇÃO ACADÊMICA:	☐ GRADUAÇÃO ☒ ESPECIALIZAÇÃO ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO		
CV LATTES:	http://lattes.cnpq.br/0656229301200664		
2.2 – COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA			
O comitê de governança é o responsável pela aprovação apenas de projetos/editais que estejam alinhados ao eixo/tema(s) do planejamento estratégico selecionado pelo programa: a. Subsecretário de Estado de Fomento de Negócios Sustentáveis Investimentos de Impactos b. Subsecretário de Estado de Recursos Hídricos Qualidade Ambiental c. Subsecretário de Estado Planejamento Administrativo e Financeiro			
2.3 – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE GOVERNANÇA			
O Comitê de Governança terá como atribuições fornecer orientação estratégica, revisar o progresso do programa e projetos/editais a ele vinculados, e tomar decisões críticas as quais podem ser, mas não se limitam a elas: Verificar a aderência das propostas de projetos; determinar se a proposta de projeto atende aos objetivos geral e específicos do programa; estabelecer a prioridade dos projetos dentro da carteira de projetos do programa;			

2 – DETALHAMENTO DO PROGRAMA	
NOME DO PROGRAMA:	Programa de pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento de tecnologias e a produção de conhecimento nas áreas de sustentabilidade, mudanças climáticas e gestão dos recursos naturais - Pró-Sustentável
SELECIONAR UM OU MAIS TEMAS EM APENAS UM EIXO ESTRATÉGICO DO GOVERNO DO ES	
EIXO 1 +QUALIDADE DE VIDA AOS CAPIXABAS	☐ EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER ☐ SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA ☐ PROTEÇÃO SOCIAL, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS
EIXO 2 +DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE	☒ AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE ☒ DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TURISMO ☐ INFRAESTRUTURA
EIXO 3 +RESULTADOS PARA OS CAPIXABAS	☐ GESTÃO PÚBLICA INOVADORA ☐ REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS ☐ EMPREGO, TRABALHO E RENDA
2.1 – RESUMO (PUBLICÁVEL)	

O Pró-Sustentável é um programa capixaba de fomento à pesquisa, extensão e inovação voltado ao desenvolvimento de tecnologias e à produção de conhecimento nas áreas de sustentabilidade, mudanças climáticas e gestão dos recursos naturais.

De responsabilidade da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o programa busca fortalecer as políticas públicas ambientais por meio de projetos alinhados ao planejamento estratégico do Governo do Espírito Santo, podendo integrar ações ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, da Agência Estadual de Recursos Hídricos - Agerh, da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG e órgãos vinculados, e de outras secretarias e órgãos públicos que tenham alinhamento ao seu objetivo.

O Pró-Sustentável organiza suas ações em três eixos estratégicos que refletem as prioridades do Governo do Estado do Espírito Santo no campo socioambiental. O primeiro eixo trata da gestão dos recursos naturais, englobando iniciativas voltadas ao monitoramento, conservação, recuperação e uso sustentável desses recursos. O segundo eixo está focado no desenvolvimento sustentável e na promoção da economia verde, com ênfase na valorização de ativos ambientais, na geração de negócios sustentáveis e na integração entre desenvolvimento econômico e proteção ambiental. Por fim, o terceiro eixo aborda a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, promovendo ações e tecnologias que aumentem a resiliência de ecossistemas e comunidades frente aos impactos climáticos.

O Programa tem por diretrizes fomentar a pesquisa, a extensão, a inovação e o desenvolvimento de negócios sustentáveis, promovendo o avanço científico, tecnológico e a produção de conhecimento aplicado, em alinhamento com os objetivos estratégicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

2.2 – JUSTIFICATIVA

O Espírito Santo enfrenta desafios ambientais complexos e crescentes, como o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, a escassez hídrica em algumas regiões, a degradação de ecossistemas estratégicos, tais como manguezais e áreas de recarga hídrica, além da urgência de ampliar a resiliência dos territórios frente aos impactos das mudanças climáticas. Diagnósticos recentes como o realizado a partir do Plano Estadual de Descarbonização e Neutralização de Gases de Efeito Estufa, indicam a importância de estratégias integradas para garantir a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e a promoção da economia verde.

O Pró-Sustentável é uma resposta estratégica para fortalecer a atuação do Estado na indução de soluções sustentáveis e no aprimoramento dos instrumentos de gestão ambiental. O Programa fomenta a integração entre ciência, tecnologia e políticas públicas, promovendo o desenvolvimento de metodologias, ferramentas e produtos voltados à conservação ambiental, à transição energética, à valorização dos ativos naturais e à estruturação de cadeias produtivas sustentáveis. Também contribui para o fomento à economia de baixo carbono, à criação de oportunidades para negócios sustentáveis e à capacitação de agentes públicos e privados atuantes no território capixaba.

O programa está alinhado aos objetivos estratégicos da SEAMA e ao planejamento estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo. Ao articular esforços interinstitucionais e consolidar uma governança voltada à inovação, o Programa fortalece a atuação ambiental do Estado e gera impactos positivos para a sociedade capixaba, promovendo o desenvolvimento territorial sustentável, a segurança climática e a melhoria da qualidade de vida das populações.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 2000 PALAVRAS)

2.3 – OBJETIVO GERAL

Direcionar, promover e viabilizar políticas públicas de modo a impulsionar o desenvolvimento tecnológico e científico para a implantação ou aperfeiçoamento das Políticas Ambientais e seus instrumentos nas áreas de recursos hídricos, mudanças climáticas, qualidade ambiental, gestão costeira, recursos naturais, energias renováveis e sustentabilidade.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 100 PALAVRAS)

2.4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS PACTUADAS POR CADA OBJETIVO ESPECÍFICO
a) Promover a otimização no uso de recursos naturais tais como fauna, flora, água, solos, ar	3 projetos com foco em eficiência no uso de recursos naturais em territórios prioritários apoiados.
b) Desenvolver e difundir ferramentas, metodologias e tecnologias de conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais	3 ferramentas, metodologias ou tecnologias validadas e aplicadas em ações de recuperação ou conservação ambiental (dashboards, modelos, sistemas, etc.) implementadas.

c) Aperfeiçoar metodologias e ferramentas de gestão, monitoramento, difusão do conhecimento e utilização dos recursos naturais	3 ferramentas ou protocolos de gestão e monitoramento desenvolvidos e disponibilizados para os órgãos ambientais (dashboards, modelos, protocolos, etc.) implementados.
d) Desenvolver e difundir tecnologias de gestão, monitoramento e otimização do uso dos recursos naturais	3 soluções tecnológicas aplicadas para monitoramento e gestão de recursos naturais (dashboards, modelos, sistemas, etc.) implementadas.
e) Ampliar o conhecimento sobre áreas de atuação da secretária situadas na fronteira do conhecimento	Pelo menos 5 estudos técnicos ou pesquisas sobre temas estratégicos da agenda ambiental elaborados.
f) Favorecer o acesso às estratégias, práticas sustentáveis visando o fomento a negócios baseados em economia verde	Pelo menos 2 estratégias ou modelos de negócios sustentáveis estruturados/apoiados em parceria com instituições públicas ou privadas implementadas.
g) Desenvolver, sob o ponto de vista do empreendedorismo e da inovação, negócios sustentáveis e promotores de economia de baixo carbono	10 negócios sustentáveis com foco em soluções de baixo carbono e inovação ambiental apoiados.
h) Promover o desenvolvimento de conhecimento aplicado, metodologias e tecnologias para o enfrentamento às mudanças climáticas em suas diversas vertentes	4 projetos com foco em mitigação ou adaptação climática implementados.
i) Coletar informações estratégicas e desenvolver ferramentas a fim de favorecer a criação de políticas públicas eficientes voltadas aos objetivos da Secretaria	5 ferramentas, bases de dados ou diagnósticos gerados para subsidiar políticas públicas ambientais desenvolvidas e implementadas

2.5 – BENEFÍCIOS/RESULTADOS ESPERADOS COM O PROGRAMA

Os benefícios/resultados esperados a serem alcançados com a execução do programa foram estruturados com base em três eixos estruturantes:

EIXO 1 – GESTÃO, MONITORAMENTO, OTIMIZAÇÃO DOS USOS, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

- a) Melhoria dos procedimentos e processos de gestão ambiental
- b) Desenvolvimento e disseminação de tecnologias que contribuam para o monitoramento, avaliação e uso racional dos recursos naturais.
- c) Geração e aplicação de soluções de mitigação fundamentadas em Soluções Baseadas na Natureza, com foco em conservação e adaptação.
- d) Melhoria no controle e fiscalização ambiental
- e) Suporte ao desenvolvimento e consolidação de estratégias de recuperação, conservação e adaptação de ecossistemas, com base em conhecimento técnico-científico.
- f) Ampliação da Educação Ambiental formal e não formal como ferramenta de conscientização e apoio à gestão de recursos naturais.
- g) Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão dos recursos naturais e hídricos.
- h) Expansão das ações de reflorestamento e sequestro de carbono em áreas degradadas.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA VERDE

- a) Aumento da competitividade e melhoria do ambiente de negócios sustentáveis no Espírito Santo.
- b) Atração de novos investimentos e fortalecimento de setores produtivos voltados à economia verde e de baixo carbono.
- c) Integração do planejamento territorial ao desenvolvimento regional sustentável.
- d) Maior adoção de práticas sustentáveis nos processos produtivos, com foco em eficiência e redução de impactos ambientais.
- e) Ampliação dos investimentos públicos e privados em cadeias produtivas sustentáveis e inovadoras.
- f) Disponibilização de metodologias e instrumentos de valoração econômica e pagamento por serviços ambientais para os ativos naturais capixabas.
- g) Expansão da educação ambiental como instrumento para promoção de negócios sustentáveis.

h) Aumento do número de negócios sustentáveis fomentados por subvenções e apoios estratégicos.

EIXO 3 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- a) Fortalecimento das infraestruturas urbanas e rurais para enfrentamento de eventos climáticos extremos.
- b) Promoção da adaptação e resiliência dos sistemas de produção agrícola e da segurança alimentar frente às mudanças climáticas.
- c) Recuperação, conservação e adaptação de ecossistemas com tecnologias apropriadas às novas condições climáticas.
- d) Implementação de soluções para promover segurança hídrica em contextos de mudança climática.
- e) Ampliação da produção e uso de energias renováveis e tecnologias de baixa emissão no estado.
- f) Disseminação de tecnologias para geração de energia limpa como estratégia de mitigação climática.
- g) Avanço em tecnologias de redução de emissões, sequestro, captura e armazenamento de carbono.
- h) Disponibilização de ferramentas de monitoramento, modelagem e previsão de eventos extremos aplicadas à gestão hídrica.
- i) Integração da educação ambiental à prevenção de riscos e adaptação a eventos extremos, em contextos formais e informais.
- j) Disseminação de conteúdos e metodologias educativas voltadas à conscientização e mudança de comportamento frente às mudanças climáticas.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 1000 PALAVRAS)

2.6 – RISCOS, RESTRIÇÕES E VIABILIDADE TÉCNICA

1. Riscos

Descontinuidade Institucional: Mudanças na gestão da SEAMA podem impactar a priorização e continuidade do programa.

Baixa Aderência/engajamento: A falta de engajamento de pesquisadores, técnicos, negócios de impacto e instituições parceiras pode comprometer a qualidade e o alcance das ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Limitações Orçamentárias: Apesar do planejamento financeiro, a insuficiência ou o contingenciamento de recursos pode levar a resultados inferiores aos esperados.

Dependência de Parcerias Externas: Atrasos na formalização de parcerias com instituições de ensino, empresas ou outros entes podem comprometer a implementação das ações planejadas, especialmente em projetos que demandam cooperação técnica.

Resistência à Mudanças: Comunidades locais, empresários, produtores e demais stakeholders podem resistir à adoção de práticas sustentáveis ou tecnologias propostas pelo programa.

2. Restrições

Complexidade e intersetorialidade dos Projetos: A execução de projetos no âmbito do Pró-Sustentável envolve desafios técnicos e científicos complexos, além do envolvimento de diversos atores (inclusive no próprio governo).

Tempo de Execução: Os prazos máximos de execução dos projetos (68 meses) podem não coincidir com o ciclo necessário para alcançar resultados de longo prazo, especialmente em áreas como recuperação de ecossistemas e mitigação das mudanças climáticas, dificultado a apuração de impacto do programa.

Limitação de Pessoal: A equipe responsável pela coordenação geral do Pró-Sustentável e pelos projetos individuais pode não ter capacidade operacional suficiente para gerenciar simultaneamente diversas iniciativas, principalmente em contextos de alta complexidade técnica.

3. Viabilidade Técnica

Possibilidade de Adaptação das Ações: A metodologia do programa permite ajustes ao longo da sua execução, o que aumenta sua capacidade de adaptação a desafios imprevistos, como mudanças no cenário político, econômico ou ambiental.

Modelo de Gestão Baseado em Evidências: O monitoramento contínuo e a avaliação periódica dos projetos pelo Comitê de Governança garantem maior eficiência na execução do programa, permitindo correções de rumo sempre que necessário para manter o alinhamento com os objetivos estratégicos do Governo do Estado.

Parcerias Estratégicas: A possibilidade de incluir parcerias com outras secretarias de estado, órgãos públicos, instituições de ensino, pesquisa e empresas amplia a viabilidade técnica do programa, proporcionando suporte adicional para o desenvolvimento de tecnologias, metodologias e soluções inovadoras.

Foco em Soluções Baseadas na Natureza: A ênfase em soluções baseadas na natureza e na educação ambiental como ferramentas de conscientização e mudança comportamental aumenta a probabilidade de sucesso das ações propostas, especialmente em comunidades locais e áreas prioritárias para conservação.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 1000 PALAVRAS)

2.7 – ENQUADRAMENTO DOS PROJETOS AO PROGRAMA

O enquadramento é a etapa preliminar em que os projetos serão propostos pela ou à SEAMA e avaliados previamente pela Coordenação do Programa para verificar o atendimento aos objetivos específicos do Programa e eixo e tema estratégico do Governo do Estado. Para essa avaliação, a coordenação do programa e a sua equipe aplicarão periodicamente critérios objetivos, a serem definidos em ato normativo.

Ficará a cargo do comitê gestor do Programa a avaliação prévia e a priorização dos projetos que serão submetidos à Fapes para avaliação final.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 1000 PALAVRAS)

2.8 – FORMAS DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS DO PROGRAMA

Os recursos financeiros do Pró-Sustentável serão repassados à Fapes, instituição responsável pela execução financeira do programa e pelo pagamento das iniciativas aprovadas. O repasse ocorrerá por meio de descentralização de crédito, de forma individualizada para cada projeto, após a aprovação e formalização da proposta pelo Comitê de Governança.

Nesse modelo, a SEAMA descentralizará os recursos diretamente para a FAPES/FUNCITEC, que ficará encarregada da gestão e execução financeira dos projetos, conforme as especificidades e necessidades previstas em cada iniciativa. Essa sistemática garante maior eficiência no controle orçamentário, assegurando que os recursos sejam aplicados de maneira direta e alinhada aos objetivos planejados para cada projeto.

Além disso, a descentralização de crédito proporciona maior transparência e agilidade na utilização dos recursos, permitindo um monitoramento mais rigoroso da execução financeira e dos resultados gerados por cada iniciativa, haja vista a expertise da Fapes.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 1000 PALAVRAS)

2.9 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

1. Objetivo do Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação visam assegurar a transparência, eficiência e impacto das ações implementadas no âmbito do Pró-Sustentável, bem como informações tempestivas para correção de rumos e aproveitamento de oportunidades, para a promoção de ajustes contínuos para manter o alinhamento com os objetivos estratégicos do programa e do Governo do Estado.

2. Critérios de Avaliação

Os critérios para avaliar o sucesso do programa poderão incluir:

Sustentabilidade: Avaliar a capacidade de continuidade das ações após o término do programa, considerando sua integração às políticas públicas e viabilidade financeira.

Aderência: Verificar o alinhamento dos projetos com os eixos e temas estratégicos do planejamento do Governo do Estado.

Impacto Social e Ambiental: Medir o impacto dos projetos na promoção de soluções para desafios ambientais, socioeconômicos e de sustentabilidade, avaliando os benefícios gerados para comunidades locais, setores produtivos e meio ambiente.

3. Período de Avaliação

O monitoramento será realizado em ciclos regulares para garantir acompanhamento contínuo:

Relatórios Semestrais: Focadas em indicadores financeiros e operacionais e em análise qualitativa e quantitativa do progresso em relação aos objetivos estratégicos.

Relatórios Anuais: Consolidação dos resultados e recomendações para ajustes futuros.

Relatório Final: Pode ser desenvolvido por projeto, ao seu encerramento, abarcando os resultados alcançados ao longo de sua execução. Ao final do programa também deverá ser elaborado relatório final, consolidando os resultados alcançados pelos projetos.

4. Acompanhamento da Utilização dos Recursos Financeiros

A metodologia para acompanhamento da utilização dos recursos será definida de forma conjunta entre SEAMA e FAPES.

5. Publicação de Resultados

Os resultados do programa serão divulgados de forma transparente para o Comitê de Governança, stakeholders e público em geral:

Relatórios Públicos: Divulgação de relatórios semestrais e anuais no site da SEAMA.

Reuniões de Acompanhamento: Realização de reuniões periódicas com o Comitê de Governança e stakeholders para apresentação de resultados.

Plataformas Digitais: Poderão ser elaborados dashboards interativos para divulgar indicadores de desempenho em tempo real.

6. Reuniões de análise estratégica

Decisões críticas serão tomadas com base em relatórios de desempenho:

Reuniões de análise estratégica: Realizar reuniões regulares (trimestrais ou semestrais) para analisar relatórios de desempenho, que poderão definir planos de ação corretiva sempre que forem identificados desvios ou riscos significativos.

Revisão do Programa: Permitir ajustes no escopo, cronograma ou alocação de recursos com base nas análises de estratégica.

7. Integração com o Planejamento Estratégico e Planos Setoriais

O monitoramento e a avaliação do Pró-Sustentável estarão integrados ao planejamento estratégico do Governo do Estado e com os planos setoriais de meio ambiente, garantindo que os resultados contribuam para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

(PREFERENCIALMENTE MÁXIMO ATÉ 3000 PALAVRAS)



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/06/2025 16:43:08 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FERNANDA RIBEIRO PATARO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - GAB - FAPES - GOVES)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-8VBZ28>